

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR FRENTE AO UNIVERSO DIGITAL

TEACHER TRAINING AHEAD TO DIGITAL UNIVERSE

¹MANFREDI, L. R. P.; ²NICACIO, R. T.

¹Aluna de Licenciatura em Pedagogia – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

²Docente de Licenciatura em Pedagogia – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

Este artigo apresenta a experiência de um curso de formação de educadores do Município de Ourinhos, Estado de São Paulo, ministrado na Escola E.M.E.F. Professora Josefa Navarro Lemos a partir da aquisição de computadores portáteis classmates obtidos pelo Projeto Educarede. Diante das implicações envolvidas nesse cenário de inserção dos Classmates no ensino e aprendizagem das crianças, foi necessária a revisão das práticas pedagógicas, repensar o Plano Político Pedagógico – PPP, e tomar novas decisões para o desenvolvimento de projetos que disseminassem o uso da tecnologia, que resultaram na necessidade desta formação. Essa oportunidade permitiu que houvesse o acompanhamento e registro do processo que a presente escola vivenciava e, após a análise deste percurso, foi possível identificar a importância da formação, para que a tecnologia fosse realmente incorporada às práticas de ensino e aprendizagem dos alunos, além de diversas outras mudanças implicadas a partir desta.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem; Formação de Educadores; Tecnologia; Projeto Educarede.

ABSTRACT

This article presents the experience of a training course for educators Ourinhos Municipality, São Paulo State, taught at the School EMEF Professor Lemos Josefa Navarro from the purchase of laptops classmates Educarede obtained by the Project. Given the implications involved in this scenario Classmates insertion of the teaching and learning of children, it was necessary to review teaching practices, rethink the Educational Policy Plan - PPP, and make new decisions for the development of projects that disseminate it using technology that resulted in the need for this training. This opportunity allowed that there was monitoring and recording of the process that this school was experiencing and after analysis of this route was possible to identify the importance of training, so that the technology was actually incorporated into teaching practices and student learning, as well as several other changes implied from this.

Keywords: Teaching and learning. Educator Training. Technology. Educarede Project.

INTRODUÇÃO

A chegada dos computadores portáteis nas salas de aula trouxe novos desafios em relação à formação de professores e de outros profissionais, que atuam nas diferentes esferas da rede de ensino municipal de Ourinhos, para que o uso do computador nas atividades pedagógicas pudesse ir além de experiências pontuais de professores, e se tornarem uma prática corrente da cultura escolar que integra as tecnologias ao desenvolvimento do currículo.

Neste artigo será relatada uma experiência de formação de educadores voltada para o uso do computador portátil em uma escola pública, do município de Ourinhos, Estado de São Paulo, da qual participaram a equipe gestora da escola: Diretora, coordenadores, além de outros profissionais da rede de ensino, uma vez que se considerou necessário que participassem da formação os profissionais das escolas integrantes do projeto Educarede, subsidiado pela Fundação Telefônica.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia baseou-se na observação do acompanhamento do percurso formativo dos dinamizadores em Ambiente Virtual de Aprendizagem cujos registros, nos Fóruns, apontavam para as ações facilitadoras e dificultadoras da própria formação, além de ações de mediação que visavam potencializar as práticas facilitadoras e minimizar as ações dificultadoras. Além disso, também considerou-se para a presente pesquisa os depoimentos dos gestores quanto aos resultados atingidos nas práticas pedagógicas e em situações da própria cultura escolar sobre o uso das tecnologias em sala de aula.

Desta forma buscou-se uma análise qualitativa dos resultados que eram identificados no percurso metodológico delineado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista que os alunos utilizam-se das mídias e tecnologias de maneira natural considerando seu contexto de vida e que os professores vão modificando suas práticas com a apropriação gradativa destes recursos conforme são incorporados ao seu cotidiano, foi possível identificar que a formação contribuiu para as mudanças necessárias facilitando-as e aproximando professores e alunos neste processo.

Esses professores observaram aspectos relacionados ao desempenho e as atitudes dos alunos frente ao conhecimento desenvolvido por meio de atividades em que tiveram a oportunidade de investigar, criar e exercer autoria no blog da escola. Uns dos aspectos que apresentou significativa melhora foi o envolvimento dos alunos no desenvolvimento dos projetos, participando mais efetivamente, compreenderam a atividade de forma mais ampla, utilizando-se do raciocínio

lógico, criatividade e investigação, construindo textos próprios e melhorando seu desempenho acadêmico.

Figura 1. Alunos da escola E.M.E.F. Professores Josefa Navarro Lemos, envolvidos em uma atividade proposta por uma das dinamizadoras do grupo de formação.



Neste percurso pesquisaram e construíam respostas usando os links dos programas, debateram alguns temas e sintetizaram para conclusão de suas pesquisas. Os relacionamentos pessoais e intrapessoais, entre alunos, alunos e professor foram ampliados, criando uma rede de colaboração que se estendeu aos cuidados com o equipamento utilizado. A Produção de conhecimento, participação, compromisso, colaboração e responsabilidade foram os aspectos ressaltados por todos os professores participantes da formação, após relatos de suas observações a respeito das práticas com o uso dos *classmates*, além de indicarem algumas mudanças na organização escolar. Neste curso, as ações presenciais contextualizadas na escola, o debate e o compartilhamento das análises ocorridas no ambiente virtual entre as duas esferas – presencial e virtual – resultaram na identificação de um processo de construção coletiva entre os professores do curso, que englobou desde questões relacionadas à prática pedagógica integrada com os

recursos dos computadores portáteis, até aquelas questões que envolviam a estrutura da escola.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Papear (1985), as iniciativas de inserção de computadores no contexto das escolas sinalizam novas possibilidades de o professor desenvolver sua prática com o aluno usando os recursos computacionais, assim é possível sintetizar e viabilizar os princípios psicológicos e pedagógicos do aprender, trazendo a aprendizagem significativa e reflexiva para o contexto da programação de computadores, desenvolvendo a abordagem que propõe o uso do computador para a construção de conhecimentos significativos. Além de Papear (1985), Harel (1991), enfatiza o desenvolvimento de materiais e a criação de ambientes de aprendizagem que permitem aos sujeitos envolverem-se em atividades reflexivas. Sob esse enfoque, os materiais, no caso, os computadores, devem favorecer ao aluno tanto o aprender com o uso do computador, quanto, como aprender sobre sua prática frente à máquina. Isso significa que o aluno aprende fazendo e construindo algo que lhe seja significativo, de modo que possa envolver-se afetiva e cognitivamente com aquilo que está produzindo. Tais ideias, embora reconhecidas pelos educadores, não são facilmente apreendidas e incorporadas na prática.

Colocar em ação novos princípios pedagógicos não é simples e tampouco acontece de forma imediata. Almeida (2004), Prado (2003), e Valente (1999), apontam a importância de desenvolver a formação do professor numa perspectiva contextualizada, para que durante a formação, o professor possa experimentar os princípios da construção de autonomia com seus alunos por meio da integração do computador com o currículo, da reflexão e reconstrução da própria prática orientada no processo de formação. Essa perspectiva de formação favorece os professores para refletirem sobre a prática e compreendê-la no sentido de reconstruí-la. O envolvimento desses educadores na formação foi fundamental para que pudessem dar novo significado ao uso das mídias nas atividades educativas e criar condições para a gestão das tecnologias na escola.

Desta forma, foi possível viabilizar o uso para fortalecer a interação e a criação de redes internas e externas à escola. O trabalho conjunto na busca de

solução para os problemas da escola e de seu contexto agiliza as decisões e viabiliza as ações as quais muitas vezes são interrompidas pela falta de encaminhamento das providências necessárias à sua concretização.

Segundo Schratz (2007), as lideranças podem criar condições para a formação de redes de compartilhamento de experiências e desenvolvimento profissional de educadores, provocando indiretamente melhorias nos processos de aprendizagem dos alunos, pois os professores tendem a agir em sala de aula em sintonia com o que vivenciam com seus colegas através dessas iniciativas. Por esta razão, os esforços de melhoria da educação, não podem restringir-se aos aspectos pedagógicos da sala de aula e à formação dos professores. É importante expandi-los para os distintos espaços da escola e atingir os demais profissionais que atuam nos diferentes setores do sistema educacional, tendo em conta que a formação contextualizada deve atender as necessidades desses profissionais, o que reforça a necessidade do diálogo para a compreensão das especificidades do trabalho nesses locais.

Segundo Fullan & Hargreaves (apud ALMEIDA e PRADO, 2009), a abordagem de formação de educadores está pautada em princípios educacionais que proporcionam a escola uma organização viva, e uma aprendizagem geradora de conhecimentos, e de políticas próprias de atuação.

A adoção desses princípios como norteadores da formação de educadores evidência potencialidades para repensar a escola numa dimensão mais ampla, que envolve além da prática, o currículo escolar. Ao considerar as necessidades e experiências dos sujeitos no ato educativo, articuladas com a finalidade da escola, proporcionam a formação de cidadãos com autonomia e conhecimento do mundo para viverem dignamente na sociedade. Para isso, a escola precisou pensar em conceber um currículo que visasse à construção social, cultural e histórica que envolve poder, tomada de decisão, exercício da liberdade, desenvolvimento da autonomia, produção de identidades e de conhecimentos resultantes dos processos individuais e globais de construção influenciados pelas relações sociais de cada aluno.

Para que os alunos tenham acesso aos instrumentos culturais contemporâneos no desenvolvimento de um currículo organizado em torno da investigação, da abertura ao novo, da liberdade e da coautoria na construção do conhecimento, foi preciso dotar a escola de condições organizacionais, políticas,

físicas e instrumentais. A par disso, as tecnologias estavam na escola também a serviço de professores e das lideranças educacionais com vistas à sua apropriação social, e desenvolvimento de atividades específicas da profissão e da formação continuada e ao longo da vida.

É importante apontar que a situação no Brasil ainda é extremamente desfavorável, pois apesar do grande volume de computadores e laboratórios implantados nas escolas, persiste a lógica de uso da tecnologia em horários específicos e espaços delimitados, bem como ainda são escassas as redes de ensino que instalam computadores nas salas dos professores, cuja ausência dificulta a integração dessa tecnologia ao desenvolvimento do currículo e ao florescimento da cultura digital na escola. Entretanto, outro cenário, com o uso de tecnologias móveis, imersivas, interativas e com conexão à Internet, que interferem diretamente nas dimensões educacionais, é uma realidade cotidiana e muito real atualmente. Algumas tecnologias móveis permitem romper o isolamento das atividades desenvolvidas em laboratórios, e integra o trabalho pedagógico aos distintos espaços da escola e de sua comunidade, flexibilizando os tempos de aprender, abrindo novas perspectivas de criação da cultura tecnológica na escola e na sociedade. O uso da tecnologia educacional poderá evidenciar a necessidade de mudanças nas práticas escolares.

Segundo Mendes (2008), Não se trata mais do computador no laboratório de informática e sim na sala de aula, cuja ecologia sofrerá alterações e, portanto, provocará mudanças nas relações entre todos os elementos presentes nesse espaço e em seus modos de atuar, que impulsionam transformações no contexto da escola. Com essa perspectiva, é relevante acompanhar e analisar as práticas da escola, quanto à introdução de computadores portáteis na sala de aula.

Para viabilizar tais atividades é importante que os educadores da escola e do sistema de ensino ao qual ela pertence, tenham a oportunidade de participar de programas de formação continuada com foco nas práticas escolares com o uso do computador, na identificação e análise das mudanças ocorridas, das dificuldades enfrentadas e das decisões necessárias para que essas práticas possam se concretizar. Assim, segundo os princípios de formação na ação que enfatizam a articulação da prática com a teoria e a reflexão sobre a ação, foi elaborado o design de um curso de formação para a inserção do computador portátil em uma escola pública municipal, concebido e desenvolvido por meio de parceria entre o

projeto Educarede da Fundação telefônica, e a Secretaria de Educação. Participaram do curso, educadores que desempenham as funções de dinamizadores no município, diretora e coordenadores pedagógicos da escola.

O design do curso constitui-se em módulos, desenvolvidos na modalidade semipresencial. As ações presenciais envolveram oficinas de uso do computador portátil, realizadas no laboratório da escola em questão, que recebeu classmates PC, da Fundação Telefônica, através do projeto Educarede. As ações à distância envolveram debates sobre temas relacionados ao uso da tecnologia na educação e sobre as implicações do uso dos classmates PC, na sala de aula.

Para que as atividades do curso pudessem contemplar de forma significativa e articulada, as diferentes especificidades da atuação profissional dos participantes, a organização, integraram duas esferas diferentes de participação:

1ª Esfera: A equipe Gestora da escola (direção e coordenadores) participou da elaboração e realização da Formação dos professores da escola para o uso integrado dos computadores portáteis na prática pedagógica, desenvolvida em paralelo e integrada à formação analisada neste artigo;

2ª Esfera: A equipe de profissionais de apoio direto (constituída pelos dinamizadores e professora de informática da escola) atuou ativamente com a Equipe Gestora, no apoio ao trabalho desenvolvido com os professores no processo de implantação dos computadores portáteis na sala de aula.

Os dinamizadores participaram da análise desta experiência realizada na escola, acompanhando as ações desenvolvidas pelos professores, que utilizaram os computadores portáteis em sala de aula com seus alunos. As análises feitas pela equipe de dinamizadores sobre a atuação, bem como sobre o processo de aprendizagem dos alunos, eram compartilhadas e debatidas entre eles no ambiente virtual do curso com a mediação de profissionais terceirizados, da Fundação Vanzolini e Ação.

Concomitante a essas práticas os participantes do curso realizavam leituras relacionadas às implicações do uso da tecnologia nos processos de ensino e aprendizagem para compreensão teórica sobre o uso de tecnologias na educação e subsidiar os debates com os colegas no ambiente virtual. Os diferentes olhares das equipes participantes do curso sobre a prática desenvolvida na escola e o seu registro no ambiente virtual, possibilitaram uma nova forma de analisar e compreender a experiência vivenciada. Os professores colocaram em ação o

planejamento, junto com os dinamizadores da escola e a equipe gestora, acompanharam lado-a-lado, construindo junto com os professores essa nova prática de uso do computador pelos alunos em sala de aula. Os dinamizadores também analisaram com o olhar mais focado no movimento da ação, reflexão e reformulação das ações, compartilharam com os colegas suas interpretações no ambiente virtual, de modo a propiciar a reelaboração do planejamento. Este olhar mais distante da ação direta permitiu a esses profissionais estabelecerem relações com as teorias estudadas no curso, elucidando as questões emergentes da prática escolar com o uso dos classmates PC's.

Essa estrutura de curso, embora se apresente de forma complexa, se configura em uma rede de aprendizagem, permitindo compartilhar e debater todos os envolvidos os diferentes olhares sobre um mesmo objeto de estudo. Desse modo, todos podiam aprender e ensinar com o outro, ampliando a possibilidade de compreensão sobre este novo cenário no contexto escolar. Assim, foi possível observar alguns indícios de mudanças por parte dos participantes da formação identificados durante o processo de apropriação do computador na escola. Os professores destacaram no Fórum de Discussão desenvolvido no ambiente virtual, que ilustrou momentos de reflexão dos participantes do curso:

“Percebemos o quanto às mudanças foram acontecendo, a partir da chegada dos classmates na sala de aula, especialmente as práticas dos professores. O processo de mudança demandam aceitação de ganhos para a educação dos nossos alunos.”

Professora Cristiane Grava

Houve grandes mudanças na escola, desde espaço físico a remanejamento de pessoal para se atender a esta inovação que trouxe melhorias e de acordo com a necessidade as mudanças estavam sendo feitas. Quanto aos alunos e professores, a alegria e a ansiedade estavam estampadas no rosto, expectativa muito grande para começar as atividades.

“Com a informática na sala de aula, vejo que a escola terá que repensar o currículo, pois há a necessidade de organizar o planejamento, as ações da escola, enfim o Projeto Político Pedagógico - PPP. Outro ponto crucial para que o projeto dê certo é a dedicação do professor, é o conhecimento, a interação com a máquina, porque nós sabemos que grande parte dos alunos está há anos luz à frente de muitos professores”.

Professor Edson Pereira da Silva

Os depoimentos acima mostram que os professores participantes do curso começaram a observar as mudanças a partir de uma nova demanda em relação ao tempo e espaço da aula e ao trabalho coletivo entre eles. Os professores identificaram a necessidade de mudanças no currículo, no planejamento, e no projeto da escola, possivelmente devido à flexibilidade de espaço e tempo evidenciados com a observação sobre o uso dos computadores portáteis nas atividades escolares.

Também em aspectos relacionados à aprendizagem dos alunos, os professores relataram suas observações no ambiente virtual, ao afirmarem que os professores se apropriavam das operações dos classmates junto com os alunos à medida que descobriam as potencialidades de usar novas interfaces além dos aplicativos usuais disponíveis e foram encorajados a trabalhar com tecnologias da Web 2.0 tais como blog. Assim, alguns professores se sentiram provocados, onde ocorreu a mudança que superou seus receios dos professores que passaram a explorar e utilizar os Blogs para publicarem as atividades desenvolvidas em sala de aula, como boas práticas, adotando assim a pedagogia da autoria.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. e PRADO, M. E. B. B. **A escola como organização aprendente**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ALMEIDA, M. E. B. e PRADO, M. E. B. B. **Formação de educadores para o uso dos computadores portáteis: Indicadores de mudança na prática e no currículo**. Artigo apresentado e publicado na VI Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, realizado na Universidade do Minho, Portugal: Challenges, 2009.

ALMEIDA, M. E. B.. **Inclusão Digital do Professor: formação e prática pedagógica**. São Paulo: Articulação, 2004.

Harel, I.. Norwood, N.J. **Children Designers**. Ablex Publishing Corporation, 1991.

MENDES, M. **Introdução do Laptop Educacional em sala de aula: Indícios de mudanças na organização e gestão de aula**. Dissertação de Mestrado. PUCSP, 2008.

PAPERT, S. **Logo: Computadores e Educação**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

PRADO, M. E. B. B. **Educação a Distância e Formação do Professor: Redimensionando Concepções de Aprendizagem**. Tese de Doutorado. PUC/SP, 2003.

SCHRATZ, M. **Liderança e melhoria dos resultados escolares dos alunos**, 2007. In: Conferência Desenvolvimento profissional de professores para a qualidade e para a equidade da aprendizagem ao longo da Vida. Disponível em: http://www.sedis.ufrn.br/treinamento/PROUCA/modulos/modulos/modulo_3b_gestores/tema_05/anexos/anexo_2_formacao_portateis_Bethes.doc. (acesso em 20.08.2013).

VALENTE, J. A. **Formação de Professores**: Diferentes abordagens Pedagógicas. In: J.A. Valente (org.) O computador na Sociedade do Conhecimento. Campinas (SP): Unicamp/Nied, 1999.